

RELATÓRIO/ATA DE REUNIÕES	
<b>Data da Reunião:</b> 21.12.2022	
<b>Hora início:</b> 19h00	<b>Hora fim:</b> 21h30min.
<b>Local:</b> Auditório da Prefeitura de Iomerê	
<b>Município envolvido:</b> Iomerê/SC	
<b>Assuntos:</b> Oficina Técnica I - Prognóstico	



#### PARTICIPANTES

Conforme Lista de Presença.

#### NOTAS DE REUNIÃO

Aos vinte e um dias de dezembro de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas, no Auditório da Prefeitura de Iomerê aconteceu presencialmente a oficina técnica I envolvendo a equipe técnica do Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA, membros da Comissão de Revisão do Plano Diretor de Iomerê e membros do Conselho de Desenvolvimento Municipal para tratar sobre a proposta de Princípios, Objetivos, Diretrizes, Macrozoneamento, Eixos Viários Estratégicos e Instrumentos Urbanísticos para a cidade. Portanto, a equipe técnica do Consórcio Interfederativo de Santa Catarina – CINCATARINA, através da fala da senhora Joselaine, iniciou a oficina descrevendo sobre esta primeira reunião acerca do prognóstico, bem como, das propostas e diretrizes desenvolvidas para a cidade de Iomerê, e a realização inicial de uma apresentação sobre cada eixo e temas que serão discutidos ao longa da reunião, com o objetivo de embasar a revisão das cinco minutas de lei. Ainda, a senhora Joselaine enfatizou que foi levantado propostas acerca do macrozoneamento, e que esta reunião é para debater e discutir a respeito de possíveis mudanças, através de diferentes perspectivas. Na sequência, a senhora Joselaine descreveu sobre as etapas de Revisão do Plano Diretor, evidenciando a atual etapa, a oficina técnica, que vai auxiliar na fundamentação do prognóstico. Posteriormente, a senhora Joselaine descreveu sobre os objetivos e diretrizes da Oficina Técnica Um e porventura sobre a realização da Oficina Técnica Dois, caso necessário. Posteriormente, a senhora Joselaine iniciou descrevendo sobre os princípios, através daqueles previstos constitucionalmente, sendo eles: a igualdade e justiça social; a função social da cidade; a função social da propriedade; o desenvolvimento sustentável; e a participação popular. Ainda neste âmbito, a senhora Joselaine explicou sobre os princípios específicos, sendo o desenvolvimento turístico; a valorização do patrimônio cultural; e o desenvolvimento rural. Ademais, a senhora Joselaine discorreu sobre os objetivos e diretrizes gerais, com o intuito de explanar sobre “onde se quer chegar com o planejamento da cidade” e “como chegar aos objetivos”, respectivamente. Posteriormente, a senhora Joselaine apresentou dois questionamentos aos membros presentes, sendo: “os conceitos e diretrizes apontados dão conta das necessidades e particularidades do Município?” e “que outros princípios, objetivos e diretrizes podem estar contemplados na legislação?”, como forma de reflexão dos membros da comissão e do conselho, sobre a cidade. Seguidamente, o senhor Gustavo iniciou a apresentação da esfera do macrozoneamento, explicando sua: definição; características básicas; novos macrozoneamentos; considerações sobre o tema; e suas funções. Como exemplos, o senhor Gustavo trouxe as cidades de Urubici, em Santa Catarina; de Venda Nova do Imigrante, no Espírito Santo; e São José dos Campos, em São Paulo. Na sequência, o senhor Gustavo comentou sobre o macrozoneamento vigente e apresentou a proposta para Iomerê, explicando as suas características e evidenciando quatro macrozonas, sendo elas: Macrozona de Desenvolvimento Econômico; Macrozona Urbana Prioritária; Macrozona Urbana Secundária; e Macrozona de Desenvolvimento Rural. Assim, foram propostas mais três reflexões, sendo: “como controlar o processo de urbanização, reduzindo a fragmentação?”; “como preservar a paisagem natural do Município”; e “quais áreas devem ter a ocupação incentivada?”. Por conseguinte, a senhora Joselaine explanou sobre os eixos viários estratégicos, bem como suas definições e as propostas para Iomerê, divididas em: vias centrais; vias de desenvolvimento industrial; vias de centralidade de bairro; e vias de interligação. Complementando este tema, a senhora Joselaine trouxe outras três reflexões, sendo: “quais vias do Município tem potencial para desenvolvimento comercial e industrial?”; “quais são as principais vias de acesso e como elas se relacionam com o uso e ocupação do solo?”; e “quais eixos viários tendenciam a expansão urbana?”. Ademais, outro tema debatido foi referente aos instrumentos previstos no Estatuto da Cidade, inicialmente através da fala do senhor Gustavo, explicando sobre suas funções, definições, e formas de implantação. Referente aos instrumentos, os que constam no Estatuto da Cidade são: Parcelamento, Edificação ou Utilização Compulsória – PEUC; Transferência do

Direito de Construir; Operação Urbana Consorciada; Direito de Preempção; Outorga Onerosa do Direito de Construir/Usos – OODC/OOAU; Imposto Predial e Territorial Urbano Progressivo no Tempo; Desapropriação com Títulos; Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV; Zona Especial de Interesse Social – ZEIS; Tributários; De Proteção do Patrimônio Cultural; e outros instrumentos. Sendo os cinco primeiros obrigatórios para constar no Plano Diretor, sendo o artigo quarenta e dois do Estatuto da Cidade. Como proposta para Iomerê, prevê-se a utilização do Parcelamento, Edificação ou Utilização Compulsória – PEUC, Outorga Onerosa do Direito de Construir/Usos – OODC/OOAU, Direito de Preempção, Transferência do Direito de Construir, Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV e Zona Especial de Interesse Social. Ademais, a senhora Joselaine explicou sobre alguns instrumentos de caráter tributário, como: o imposto predial e territorial urbano; contribuições de melhoria; e incentivos e benefícios fiscais. Como complementação, explicou sobre o instrumento de proteção do patrimônio cultural, como: tombamento; criação de restrições urbanísticas. Como proposta para Iomerê, prevê-se a utilização de Área de Proteção Cultural, com o objetivo de preservar o entorno das edificações históricas-culturais, associadas ao uso da transferência do direito de construir e direito de preempção. Na sequência, a senhora Joselaine explicou que é possível desenvolver novos instrumentos, de acordo com a realidade municipal, como por exemplo, o incentivo ao uso misto e à fachada ativa. Como forma de reflexão, a senhora Joselaine questionou duas esferas: “quais instrumentos poderão ser mais efetivos para melhorar o desenvolvimento urbano de Iomerê?” e “como fazer para que a aplicação de algum instrumento não sobrecarregue a estrutura administrativa da Prefeitura?”. Seguindo, a senhora Joselaine convidou os presentes para que se direcionassem até as mesas organizadas, para realizar a oficina técnica, através de discussões e debates acerca das propostas apresentadas pelo Consórcio Interfederativo Santa Catarina – CINCATARINA. A realização da oficina técnica durou cerca de uma hora e trinta minutos, em que os membros presentes formaram uma mesa de trabalho para melhor diálogo, com o objetivo principal de discutir e debater sobre as propostas princípios, objetivos e diretrizes; de macrozoneamento; eixos viários estratégicos; e instrumentos urbanísticos para Iomerê. Após este período, a senhora Joselaine e o senhor Gustavo agradeceram aos membros presentes, convidando a comissão técnica e conselho de desenvolvimento municipal para realizar contribuições que deverão ser enviadas em nove dias úteis a contar da data de dois de janeiro de dois mil e vinte e três, devido ao recesso que será realizado pela Municipalidade por conta das festividades de fim de ano. Não havendo mais contribuições, a oficina técnica foi encerrada às vinte e uma horas e trinta minutos.